



O QUE PODE O CORPO E QUAL O SEU SIGNIFICADO? UMA
REFLEXÃO BASEADA NA PLURALIDADE CULTURAL HUMANA¹
THE POWER OF THE BODY AND ITS MEANING? A REFLECTION
BASED ON HUMAN CULTURAL PLURALITY
EL PODER DEL CUERPO Y SU SIGNIFICADO? UNA REFLEXIÓN
BASADA EN LA PLURALIDAD CULTURAL HUMANA

André Pontes Silva, Centro Universitário Claretiano (CEUCLAR),

vozandrepontes@gmail.com

Cêjane M. C. Carvalho, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO),

cejane.pesquisa@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Saúde na Escola; Práticas Interdisciplinares; Corpo Humano.

Quando se fala em corpo, costuma-se interpretá-lo com base em suas características biológicas, isto é, cor da pele, estatura, massa corporal, comprimentos e diâmetros ósseos e etc., nesse sentido, o significado do corpo se reduz exclusivamente ao determinismo biológico (BALIEIRO, 2015). Todavia, falar sobre corpo é algo bem mais complexo do que se pode imaginar, uma vez que o significado do corpo, bem como o que ele pode ou não fazer, depende da cultura, sociedade e período histórico do qual se trata (RODRIGUES *et al.*, 2010). Mauss (2003) analisa como cada sociedade desenvolve formas singulares de andar, sentar, dormir, mostrando que não há uma forma natural de se portar com o corpo; as formas variam culturalmente e são, portanto, adquiridas. Nesta perspectiva, o que pode o corpo? Qual o seu significado? Segundo Rodrigues *et al.* (2010, p. 18), em um povo indígena o significado do corpo pode estar relacionado aos cuidados com a pele. Já a sociedade urbana contemporânea vivencia as exposições do “corpo belo” tido como ideal nas mídias e redes sociais, bem como os modelos de manequim repleto de curvas e saliências em perfeito estado de admiração, além de observarem a premiação para a “mais bela” em determinados eventos de “beleza”, tudo isso tem suscitado diversos desequilíbrios psicológicos em seres humanos (TERRA;

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



LORENZETTO, 2013). Conforme o exposto neste trabalho, o significado do corpo, seu poder e espaço, só poderá ser determinado e conceituado levando em consideração a pluralidade cultural humana, ou seja, onde, quando, como. Atualmente o que ocorre na sociedade é uma permanente frustração, "por não ter tal corpo", "por não conseguir atingir certas metas", "por não conseguir usar determinadas roupas", "por não se aparentar com manequins", e "por ter a vida/corpo que tem", você já pensou nisso? Talvez, o que ocorre é uma tentativa de mascarar um processo de alienação, mas que se trata, na verdade, de um imenso descontentamento com a "casa" que cada um(a) habita, locomove, veste, banha, alimenta e cuida como pode e quer: seu próprio corpo. Aflito(a) por desconhecer a própria "casa", cada indivíduo visita-a mais por obrigação do que por prazer, deixando de perceber todas as belezas, novidades, mistérios e grandezas, os defeitos de fabricação, precariedades e incoerências que ela possui. Importando-se mais com a "casa do vizinho", seu imenso território deixa de ser investigado, embora não necessite de longas viagens para se chegar até ele. Por incrível que pareça, não precisa nem tocá-lo, basta senti-lo e/ou observa-lo.

REFERÊNCIAS

BALIEIRO, F. F. **Sociologia Aplicada à Saúde**. Batatais: Claretiano, 2015.

MAUSS, M. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

RODRIGUES, D. A. et al. **Atlas de dermatologia em povos indígenas**. SciELO-Editora Fap-Unifesp, 2010.

TERRA, J. D.; LORENZETTO, L. A. **Práticas corporais alternativas**. Batatais, SP: Claretiano, 2013.